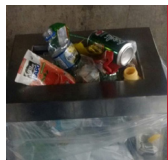




CIPA:
Metrô rejeita
mulheres
Pág. 02



Esportes: Mudanças
no campeonato
de futebol de campo
Pág. 02



Higilimp:
Greve paralisou
limpeza
Pág. 03



Setoriais:
Veja calendário
de 18 a 22/1
Pág. 04

PLATAFORMA

Nº 633

16 de Janeiro de 2016

f/sindicatodosmetroviariosdesaopaulo /Metroviarios_SP www.metroviarios.org.br

Uma publicação do
SINDICATO DOS
METROVIÁRIOS SP

Filiado à FENAMETRO
FEDERAÇÃO NACIONAL DOS METROVIÁRIOS

Privatização e tarifas altas: governo quer acabar com o transporte público

Em mais uma demonstração dos interesses privados em detrimento às necessidades da população, os governos estadual e municipal aumentaram as tarifas dos transportes para R\$ 3,80. Para o Metrô, Alckmin planeja ampliar a privatização, concedendo o transporte para magnatas do setor.

O resultado disso está no aumento das tarifas, terceirização, superlotação, lenta ampliação da malha além de inúmeras denúncias de corrupção.

Veja mais na página 3.



R. CARVALHO

Editorial

Aumento da tarifa e privatização

Existe uma relação direta entre o aumento da tarifa e o projeto de privatização. Aqui em São Paulo, não é à toa que Alckmin aumenta a tarifa do metrô e busca acelerar o processo de privatização da Linha 5-Lilás. Ele quer entregar o metrô com a tarifa bem alta para satisfazer as exigências dos grandes empresários. Depois, ele cobrará “doações” para sua campanha eleitoral e dos seus aliados.

Opinião

A Campanha Salarial já começou

São muitas as pendências da categoria: plano de carreira, periculosidade, redução de jornada, PR igualitária, fim da terceirização e, antes de tudo, impedirmos a privatização do Metrô anunciada pelo Governo Alckmin.

Para isso será fundamental aliança total com a população, com outros sindicatos, centrais sindicais, partidos políticos, estudantes etc. Temos de desgastar esse governo corrupto por seu envolvimento no escândalo do Propinoduto do Metrô e da CPTM, pela incompetência na gestão da água, saúde, educação e segurança.

Denunciar a blindagem do PSDB, onde os poderes e a mídia se omitem nas investigações. Alckmin governa como se estivesse em plena ditadura, promovendo decretos que atacam trabalhadores, inibindo aumento salarial e proibindo contratações.

Agora, junto com o prefeito Haddad (PT), aumenta as passagens de metrô, trens e ônibus. A população sofre cada vez mais. Muitas pessoas se deslocam a pé pela cidade por não conseguirem pagar a tarifa. Trabalhadores chegam a se deslocar por até 5 km para economizar. Portanto, são legítimas as manifestações pela redução da tarifa. Para inibir a população, Alckmin coloca a sua polícia para reprimir violentamente trabalhadores e estudantes.

Para o avanço em nossa Campanha Salarial, precisamos fortalecer a luta contra o aumento das passagens. Assim, ganharemos a população para nossas lutas na defesa do Metrô público, estatal e de qualidade.

Os estudantes secundaristas derrotaram Alckmin nas ocupações das escolas contra a “reorganização”. Se conseguirmos baixar as tarifas, teremos um governo enfraquecido, possibilitando assim êxito em nossa Campanha e contra a privatização.

Haddad (PT) não age diferente de Alckmin (PSDB). A prefeitura de São Paulo publicou no ano passado o edital de licitação para contratar o serviço de ônibus na cidade. Para agradar os empresários do transporte, já aumentou a passagem.

Após a interrupção nos contratos para o serviço de recarga do Bilhete Único no metrô, Alckmin está se empenhando para renovar os contratos com empresas em vez de entregar o serviço para os metroviários. Mais uma

demonstração das ligações para lá de perigosas do governador com grandes empresários.

O metrô carioca foi privatizado e hoje apresenta um serviço bem inferior. Não bastasse, tem uma das tarifas mais altas do País. Seus trabalhadores sofreram perdas salariais consideráveis. Já em Brasília, onde o metrô é estatal, e até pouco tempo tinha uma das tarifas mais baixas do país, em algumas funções os trabalhadores têm salários até três vezes maiores do que os metroviários de São Paulo. A diferença é gritante.

Esporte, Lazer e Cultura

Futebol: campeonato continua em novo campo

O Campeonato de Futebol de Campo do Sindicato ficou parado durante um período em função de o campo do PIT ficar alagado em decorrência de fortes chuvas. O torneio continua a partir de sábado (16/1), na rua Taquari nº 549, Mooca, em frente à Faculdade São Judas Tadeu. O primeiro jogo começa às 8h45 e todas as partidas serão realizadas nesse campo. Acompanhe pelo site do Sindicato as próximas rodadas (www.metroviarios.org.br)

Saúde

Encontro Internacional sobre Saúde do Trabalhador – Argentina

Nos dias 27, 28, 29 e 30/1 haverá um encontro internacional dos trabalhadores dos transportes em Buenos Aires – Argentina, para debater sobre o tema de saúde no ambiente de trabalho.

Nesse encontro estarão presentes trabalhadores dos setores de transporte sobre trilhos, rodoviários, aeroviários e portuários. Do setor de transportes sobre trilhos, estarão presentes representantes de Sindicatos dos Metroviários de todo o Brasil e com participação mais ampla dos

Colônia de Férias

A Colônia de Férias passou recentemente por reformas e manutenções. Lembramos que todo hóspede deve colaborar com a limpeza e organização no local. Não leve utensílios da copa para os apartamentos. Também é necessário lavar toda a louça e deixá-la no local onde a encontrou. Não leve animais para a Colônia. Antes de entrar na piscina, utilize o chuveiro para a sua higiene. E, ao sair, leve seu lixo e não deixe restos de comida na geladeira.



representantes da Fenametro.

Dos metroviários de SP, irá um diretor para representar a categoria e, para ajudar no debate, se subsidiará também com a pesquisa realizada pela Fundacentro sobre o tema.

Essa pesquisa é bem ampla, podendo dar apoio para metroviários de todo o país e nos ajudará muito nos encaminhamentos a serem tomados. Veja no site do Sindicato a pesquisa na íntegra.

CIPA

Metrô quer inviabilizar Subcomissão de Mulheres

Na primeira reunião ordinária da CIPA-Linha 1-Azul, em dezembro de 2015, foi constituída a Subcomissão de Saúde e Proteção às Mulheres, com o objetivo de protegê-las contra o assédio sexual, machismo etc. Ela foi formada de forma paritária e com a elaboração de um plano de trabalho, calendário e eleição de uma coordenadora.

Enquanto as demais CIPAs buscam formalizar a mesma subcomissão,

surpreendentemente a GOP diz que vai inviabilizar a sua atuação. A CIPA votou uma Moção de Repúdio contra a iniciativa do Metrô e, dentro das possibilidades, as reuniões mensais da Subcomissão continuarão sendo realizadas.

Uma denúncia será encaminhada para a SRTE (Superintendência Regional do Trabalho e Emprego) sobre o caso.

Cotidiano

Reunião dos motoristas

Atenção, motoristas de veículos especiais. Reunião no Sindicato, no dia 1º/2, às 18h. Participe!

Explosão Banco PAT

No dia 23/12, às 4 da madrugada, dez indivíduos entraram pela portaria principal do Pátio Jabaquara. Seis deles subiram até o banco e colocaram explosivos no caixa. A explosão pulverizou o caixa. Uma pessoa que estava na copa quase ficou surda com o impacto e ainda teve um pedaço do teto desabado na sua cabeça. Na saída, os ladrões atiraram na cabine. Isso tudo mostrou a facilidade com que os indivíduos entraram no Pátio. Cadê a segurança?

Auxílio Creche Modalidade 2

Alguns metroviários relataram problemas com o pagamento do auxílio creche – modalidade 2, este está previsto em acordo coletivo. Informamos que a situação foi resolvida e que se algum trabalhador tiver problemas para recebimento do auxílio, deve procurar o Sindicato para darmos os devidos encaminhamentos.

Demitidos de 2014

Todos os pareceres até o momento foram favoráveis à reintegração de todos os metroviários demitidos na greve de 2014. Alguns já estão reintegrados, porém, 37 ainda aguardam o retorno. Estamos aguardando a distribuição dos processos em grupo na segunda instância com pedido de tutela antecipada. Confiamos que em breve todos estarão reintegrados.

Seminário sobre Segurança

A Fenametro organizará um seminário sobre segurança pública nos sistemas metroviários, nacionalmente. Será realizado nos dias 11 e 12/03 no Rio de Janeiro. A Federação enviará os critérios para participação para que todos os Sindicatos elejam representantes, os quais participarão efetivamente do debate. O Sindicato fará nova publicação em outro material para prestar mais informações à categoria.

Assembleia em 16/2

O 11º Congresso da categoria aprovou alterações estatutárias e estas precisam ser referendadas em assembleia. Além disso, ficou definido que o novo formato da diretoria do Sindicato (Colegiado) seria ajustado também em assembleia. Assim sendo, está agendada assembleia para esses temas para o dia 16/2, às 18h (falaremos novamente sobre o assunto em outros materiais).

Curso Cipas

O Curso de Cipas está sendo realizado no Sindicato, nas seguintes datas: 12 a 15/1 e 19 a 22/1. Somente no dia 22 ele será realizado na Linha 5. Todos os cipistas estão liberados para participar do curso.

Expediente

Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Transportes Metroviários e em Empresas Operadoras de Veículos Leves sobre Trilhos no Estado de São Paulo.
Sede: R. Serra do Japi, 31 – Tatuapé - CEP 03309-000
Fone: 2095-3600 / Fax: 2098-3233.
Subsede: Rua Cerqueira César, 480, Santo Amaro.
Atendimento: terças e sextas-feiras, das 9h às 17h, (fecha das 12h às 13h). Telefone: 7467-3841.
Endereço Eletrônico: imprensa@metroviarios-sp.org.br
Presidente: Altino de Melo Prazeres Jr
Diretor Responsável: Tiago Marcelino Pereira
Redação e Revisão: Rogério Malaquias e Paulo Iannone.
Editoração: Maria Fíguro
Projeto Gráfico: Magnésio Design
Fotolito e Impressão: RD Gráfica
Tiragem: 6 mil exemplares.



Capa

Privatização não é solução!

Usuários pagam altas tarifas para o lucro de empresários

As diversas ameaças de privatização do metrô de São Paulo têm como objetivo a entrega do patrimônio da população e dos trabalhadores ao benefício exclusivo de empresários, magnatas do setor dos transportes. Eles cobizam o lucro em função do transporte do povo. As tarifas representam a ganância de empresários e governantes e o sofrimento da população.

A relação íntima entre poderosos empresários dos transportes e governantes pode ser vista de diversas maneiras, desde a definição das regras de concessão de licitações até os preços das passagens, passando pela precarização do trabalho com terceirização e demissões.

Nos anos 1990 a privatização de empresas estatais e serviços públicos avançava de modo acelerado. Com o Plano Nacional de Desestatização (PND) a armadilha foi lançada para a realização da entrega de setores estratégicos da economia e desenvolvimento nacional para a iniciativa privada, como da mineração, telefonia, transportes entre outros. Os resultados foram enormes perdas de arrecadação do Estado, demissões



Foto: Paulo Iannone/Sindicato

em massa (houve uma redução de, pelo menos, 20% no número de empregos), terceirização e aumento da informalidade.

No Metrô os trabalhadores conhecem bem essa realidade. Os metroviários são responsáveis pelo transporte de milhões de pessoas diariamente mas não recebemos os investimentos necessários. Isso prejudica a qualidade dos serviços prestados à população, com filas nas bilheterias e postos de recarga do Bilhete Único e superlotação nas plataformas e trens.

Por que as tarifas aumentam?

Mesmo com tantas desvantagens, a privatização é apresentada como saída para as constantes crises de

estados, municípios e da União. Além disso, outra característica ficou muito conhecida com a entrega de estatais para a iniciativa privada: o repasse da conta foi direto para os trabalhadores e para a população.

Com a venda das empresas públicas as tarifas passaram a ter aumentos sucessivos. Isso ocorreu em setores como da energia elétrica, água e saneamento básico, telefonia e transportes.

Durante as festas de final de ano o governador Geraldo Alckmin (PSDB) e prefeito Fernando Haddad (PT) anunciaram juntos o aumento das tarifas de metrô, trem e ônibus para R\$ 3,80. Consideramos isso um verdadeiro ataque aos direitos

da população. O transporte público deve ser um direito social como a educação, saúde, segurança pública e moradia.

Lutamos por uma política de tarifas socialmente justa rumo à tarifa zero. Para isso acontecer bastaria que os governos tivessem uma participação maior nos custos através do subsídio, diminuindo lucros das concessionárias que operam a Linha 4 do metrô e empresas de ônibus, retirando a ideia de que a mobilidade é de responsabilidade exclusiva do cidadão. Em países como Estados Unidos, França e China o transporte coletivo é amplamente subsidiado, entre 50% e 70%, já no Brasil este índice não ultrapassa os 20%.

Tarifa

Trabalhadores participam dos atos contra o aumento das tarifas



Desde que o aumento das tarifas de R\$ 3,50 para R\$ 3,80 chegou ao conhecimento da população, os trabalhadores começaram a organizar a participação nas manifestações contra mais este reajuste.

Nos dia 6 e 13 de janeiro ocorreram plenárias com a participação de diversas categorias. Os trabalhadores decidiram participar dos atos contra o aumento que aconteceram nos dias 8, 12 e 14/1 como forma de protesto. A plenária criou um Bloco de Lutas. Uma nova plenária será realizada na 2ª feira (18/1), 18h.



Os trabalhadores declararam repúdio à violência da PM, atuando a mando do governador Alckmin, praticada nas primeiras manifestações, que deixou vários feridos.

Fotos: Paulo Iannone/Sindicato

Terceirizada

Sindicato dos Metroviários organiza greve vitoriosa na Higilimp



Fotos: Raimundo Cordeiro/Sindicato

A falta de pagamento de salários e benefícios e as péssimas condições de trabalho levaram os trabalhadores da Higilimp, terceirizada de limpeza do Metrô, a uma greve que tornou-se vitoriosa. O movimento foi liderado pelo Sindicato dos Metroviários, que organizou os trabalhadores, acompanhou a paralisação e fez o pedido de realização de uma mesa-redonda na SRTE (Superintendência Regional do Trabalho e Emprego).

A atuação do Sindicato é motivo de orgulho para a categoria. Colaboramos firmemente com a luta dos trabalhadores que enfrentam

as piores condições de trabalho e muito assédio. Os funcionários da Higilimp pararam suas atividades nos dias 11 e 12/1 (segunda e terça-feira).

Na mesa-redonda realizada na SRTE no dia 13/1 foi confirmado que o Metrô não fez o pagamento à Higilimp no último dia 31. Na ata da reunião foi registrado que o Metrô deve pagar a terceirizada em dia. A Higilimp comprometeu-se em acertar todas as pendências financeiras até o dia 29/1. Caso isso não ocorra, uma nova mobilização será realizada com o apoio do nosso Sindicato.

Previdência**Dilma ataca trabalhadores****Idade mínima para aposentadoria é sua prioridade!**

Em um de seus pronunciamentos a presidenta Dilma colocou que umas das prioridades em 2016 é uma reforma na Previdência, incluindo a idade mínima de 65 anos. Isso significa mais um duro ataque aos direitos dos trabalhadores que mesmo após 35 anos de trabalho não terão direito de se aposentar.

FHC quando criou o Fator Previdenciário que já dificultava e diminuía a aposentadoria utilizou o argumento que os trabalhadores se aposentavam muito cedo e chamou a gente de vagabundo.

Dilma utiliza o mesmo argumento que o trabalhador se aposenta muito cedo.

Categoria**Contratação, já!****Aprovados no concurso externo são impedidos de trabalhar**

Apesar da enorme falta de funcionários, o Metrô não efetiva a contratação de vários trabalhadores que foram aprovados em concurso externo. Em dezembro de 2014, 140 OTM1s fizeram o exame médico e assinaram o compromisso para exercer suas funções. Existem 35 Agentes de Segurança na mesma



Foto: Marcelo Camargo/Agência Brasil

Diante de mais uma grande tentativa de ataque temos que unificar as lutas nacionalmente para barrar os ataques e exigir Fora todos esses governos que atacam os trabalhadores. Fora Dilma, Alckmin, Aécio, Cunha, Temer e o Congresso Nacional! Vamos construir essa luta!

Dia 22, no nosso Sindicato, terá uma plenária nacional do Espaço Unidade

de Ação, do qual participaram o nosso Sindicato, a CSP-Conlutas, Feraesp e diversas outras entidades, para preparar a participação nas diversas manifestações, unificando numa luta mais geral e discutir a necessidade de uma greve geral contra todos os ataques.

Todas e todos ao dia 22 (das 9h às 18h).

situação. O Metrô afirma que não contrata por conta do Decreto nº 61.466 do governador Alckmin, que proíbe admissão de funcionários.

O MP (Ministério Público) deu parecer favorável aos concursados. Segundo o MP, o Decreto não tem validade antes de sua publicação, realizada em 2/9/2015. Os companheiros estão se mobilizando e fizeram uma grande reunião no Sindicato.

Um passo importante para a luta dos companheiros será uma Audiência Pública, que acontecerá no dia 4/2, às 19h, na Assembleia Legislativa.

Convocada pelo deputado estadual Carlos Giannazi (PSOL), a audiência defenderá a contratação imediata. Participe!

**Agentes de Segurança****Continua a luta contra o rodízio!**

Os Agentes de Segurança se mostraram contrários ao rodízio anunciado pela empresa pelos malefícios já denunciados no Plataforma nº 632. Vamos intensificar a mobilização. O Sindicato notificou a empresa, pedindo uma reunião para tratar do tema, conforme carta nº 3/16.

Continuaremos a debater nas bases

e postos de segurança, com setoriais, abaixo-assinado e denúncia junto à SRTE (Superintendência Regional do Trabalho e Emprego) exigindo intermediação a fim de evitar este ataque aos trabalhadores.

Painel Balístico

Muitos Agentes de Segurança estão trabalhando com o painel balístico vencido, colocando-os em situação de risco. O Sindicato notificou a empresa, cobrando um posicionamento e reposição imediata.

**SETORIAIS DE 18 A 22 DE JANEIRO****18/01 (seg)**

8h - Base PPQ-Fazendinha + TUC e TRD
10h45 - Edifício Grande São Paulo
23h15 - REP + BFU

19/01 (ter)

8h - PCR Diurno
10h45 - Edifício Conde Prates
14h30 - Base VBE
14h30 - Base PSO (LUM + IMG)
22h00 - PCR Noturno
23h30 - PCR Noturno

20/01 (qua)

8h - PTI (Pátio Tamanduateí) - Bloco A
8h - Base PCA
22h30 - P1 + P (antigo WJA)

21/01 (qui)

8h - Monotrilho - Estação Oratório (ORT) - Linha 15 - Prata
23h30 - Base YGC

22/01 (sex)

8h - Monotrilho - Pátio Oratório (POT) - Bloco A
8h - Canteiro de Obras GEO (Rua Vergueiro, 2.850)
10h45 - CIDADE II

Classificados

Apartamento: Vendo apartamento na Vila Monumento. Dois dormitórios, sala, cozinha e banheiro. Uma vaga de garagem com armários embutidos nos quartos e cozinha. R\$ 395 mil. Tratar com Gilberto, fones: 2061-6283, 2769-1683 e 99681-4850.

Cruze LT 2013 Prata: Vendo Cruze LT 2013/13, prata, garantia de fábrica e única dona! Final de placa 2. Fone: (11) 98242-8830.

Passeio no Parque Maeda (Itú): Passeio no Parque Maeda, Itú, em 24/1, véspera de feriado. Valores com Bus Executivo e passaporte que incluem acesso às piscinas, com toboágua, kit lanche na chegada, almoço self service, teleférico, pedalinho, carruagem, playground e roda gigante p/ crianças de zero a 4 anos: gratuito; 5 a 10 anos: R\$ 95,00; De 11 anos acima: R\$ 115,00. Saída às 7h30, com retorno às 17h30. Diversão para toda a família! Mais informações pelo telefone (11) 97340-6113 ou WhatsApp.

Oportunidade Vila Mascote:

Localização privilegiada, a poucos minutos de tudo que precisa. Próximo ao Aeroporto de Congonhas e futura estação Jardim Aeroporto do monotrilho. Empreendimento em um quarteirão inteiro cercado de lazer e conveniência, com 5 cinco lojas no pavimento térreo. Menor preço da região por m², com unidades de 2 e 3 dormitórios. Flexibilidade na negociação. Informações com o Consultor Rezende no (11) 97964-2341 ou rezende@emci.com.br.

Vários cursos: Cursos diversos. Mude de vida! Eletricidade Básica. Eletricista. Instalador Residencial, Predial, Industrial. Padrão de Entrada Residencial. Automação Industrial Básica. Comandos Elétricos. Alarmes. CFTV. Automação Predial e muito mais. Desconto especial para metroviários e agregados. Fale com senhor Pedro. Indicado pelo OTM2 Vitão-VTD. Endereço: rua Fernandes Pinheiro nº 122 - Tatuapé. Telefones: 2093-6543 e 98467-4131. Acesse www.ibratop.com.br ou www.ibratop.com.

Vendo LPs raros: Jazz, instrumental nacional, MPB, rock, funk, pop e música africana. Tratar com OTM1 Martins Filho, esc. C, TAT ou pelo telefone 3361-2032.

Mudanças/Carretos: Faço fretes e mudanças com van fechada. Tratar com José Francisco Rosa, telefone 3384-3484.

Chalés Kayoá: Um refúgio perfeito para quem deseja se harmonizar com a natureza e renovar suas energias. Sentar na varanda, tomar um café e se encantar com a linda vista e um pôr do sol sem igual. Chalés para temporada. Córrego do Bom Jesus (Minas Gerais). Tratar nos telefones 5073-3175, 97108-4072, 97598-7323, 98684-4266 e (35) 8846-6458. E-mail: cynthiasahyeg2009@hotmail.com.

Pintura profissional: Faço pintura e manutenção no seu lar. Textura, restaurações, pintura industrial, comercial, residencial, interna ou externa. Tratar com Fernando Oscar. Telefones: 99443-2441 (Claro), 98550-6410 (TIM) e 95073-4840 (Vivo). Ou pelo e-mail fernandopereiraleon@hotmail.com.

Vende-se moto CBR: Vende-se CBR 600RR, 2011, modelo 2012 vermelha branca, Baixa quilometragem. R\$ 40.000,00. Telefone: (11) 3179-2000 Ramal: 3620, com Ademir.